Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: CARACTERÍSTICAS DAS ANOTAÇÕES DE ENFERMAGEM EM UM SETOR DE INTERNAÇÃO PEDIÁTRICA

Relatoria: GABRIELI PATRÍCIO RISSI
Bianca Machado Cruz Shibukawa
Franciele Aline Machado de Brito
Camila Patrício Rissi
Autores: Rosimara Olivera Queiroz
Kelly Elaine de Sousa
Paolla Furlan Roveri
Herbert Leopoldo de Freitas Goés

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão
Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A qualidade da assistência de enfermagem compreende não apenas a formação profissional e o restabelecimento da saúde do paciente, mas também envolve a qualidade dos registros das ações em enfermagem. Estes, são os principais instrumentos de trabalho do serviço de auditoria, a qual pode ser entendida como uma maneira de controlar a qualidade do trabalho em saúde, visando a melhoria do serviço prestado ao paciente e a segurança do mesmo. Objetivos: Analisar a qualidade das anotações realizadas pela equipe de enfermagem em prontuários de pacientes pediátricos. Metodologia: Estudo retrospectivo, transversal de abordagem quantitativa. Os dados foram coletados no mês de outubro de 2018, em um setor de internação pediátrica de um hospital público do noroeste do Paraná. A coleta ocorreu por meio de auditoria operacional, em prontuários físicos contidos no setor no momento da internação. Os resultados foram analisados por meio de frequência absoluta e frequência relativa percentual. A pesquisa foi devidamente aprovada pelo Comitê Permanente de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos, sob parecer nº 2.927.048. Resultados: Foram analisados 298 registros realizados pela equipe de enfermagem, destes, 35,6% (106) possuíam rasuras sem a correção adequada, 5,4% (16) foram constituídos por registros ilegíveis e 2,7% (8) continham espaços em branco antes da identificação profissional. Investigou-se também a administração de medicamentos pela equipe de enfermagem conforme a prescrição médica, observou-se que 48,3% (43) das prescrições não possuíam identificação do profissional que administrou a medicação e 22,5% (20) não foram checadas e nem indicadas como realizadas, afetando a reabilitação do paciente e comprometendo a segurança do mesmo. Conclusão: Os registros de enfermagem ainda demonstram fragilidades no que se refere à qualidade e segurança de atendimento, especialmente na população pediátrica, visto que a mesma necessita de maior atenção por parte da equipe de saúde. Desse modo, faz-se necessário destacar a importância dos registros de enfermagem na promoção de uma assistência de qualidade e segura para o paciente assistido.